



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ADMINISTRACAO PUBLICA - EAD (12010)
<b>Modalidade</b>	A distancia
<b>Disciplina</b>	1200527 - FILOSOFIA E ÉTICA
<b>Turma</b>	ED-PR-RES

**Carga Horária:** 60

**C. Horár. EAD:** 0

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

---

#### I. Objetivos

Apresentar por meio de conteúdos filosóficos e éticos com a pretensão de atingir o que disseram os filósofos e pensadores da ética, buscando explicar por que disseram o que disseram, indagando alguns dos 'efeitos' provocados pelas teorias filosóficas e éticas. Esclarecer saberes filosóficos e éticos em temporalidades diferentes.

Fundamentação de conceitos axiológicos e deontológicos que possibilitem a formação e intervenção de análises crítico-reflexivas para considerações que envolvam juízos analíticos e

sintéticos em condutas individuais e coletivas, seja na esfera pública e privada. Contextualizar temáticas e conteúdos de filosofia e ética no tempo presente que tragam contribuições para uma dialética sustentável para sociedades e organizações contemporâneas

---

#### II. Programa

Unidade I – Arqueologia filosófica cosmológica e antropológica e os fundamentos da história do pensamento filosófico da antiguidade e do pensamento medieval: questões filosóficas e éticas.

&#61623; Fundamentos da Filosofia pré-socrática; Socrática e pós-socrática.

&#61623; Fundamentos da Filosofia medieval e suas implicações.

Unidade II - Fundamentos filosóficos da modernidade e da contemporaneidade e o impacto da hegemonia da razão sobre o indivíduo e a sociedade, apresentando as transformações de pensamentos e correntes filosóficas.

&#61623; Fundamentos da Filosofia Moderna;

&#61623; Fundamentos da Filosofia Contemporânea.

Unidade III - Fundamentos éticos na antiguidade, medievalidade, na modernidade e na contemporaneidade.

&#61623; A contribuição de Aristóteles para reflexões éticas.

&#61623; Contribuições éticas em temporalidades distintas: medievalidade e modernidade.

&#61623; A trajetória ética na contemporaneidade, consideração as sociedades, as organizações e a administração pública: teorizações e praticidades.

---

#### III. Metodologia de Ensino

As aulas desenvolver-se-ão nas seguintes etapas.

a) - Exposição dialogada dos conteúdos pelo professor com os estudantes, em forma de texto e oralidade;

b) - Leitura de obras de textos específicos dos pensadores;

c) - Elaboração de trabalhos com utilização da biblioteca e da internet.

d) – Fóruns de discussões com a orientação do professor;

e) Utilização do ambiente virtual Moodle com interatividade, contendo mapa da disciplina, ebook, livro base, vídeos interativos, podcasts, metodologias ativas, atividades complementares e ativos tecnológicos disponíveis para uma melhor docência e processo de ensino-aprendizagem;

---

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

---

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

Conceito de Filosofia: Filosofia como doutrina e como ato de pensar. Os períodos da história da Filosofia: principais características. Conceitos de ética, moral e deontologia. A ética e a política. Ética e responsabilidade social na administração pública.

---

#### II. Metodologia de trabalho

Cursos na modalidade a distância, são ministrados através da plataforma moodle, com vídeo aulas, material de apoio, rodas de conversas e webconferências

---

#### III. Tecnologias utilizadas

Todas as tecnologias disponibilizadas pelo AVA Moodle e também, uso do meet para reuniões on line e gravação de vídeos no canal do youtube

---

#### IV. Cronograma de tutoria presencial

---

---

A tutoria presencial seguirá os cronogramas dos tutores aprovados pelo NEAD- Unicentro , com a supervisão dos coordenadores de polo, quando se tratar de tutores presenciais e do coordenador do curso , no caso de tutores a distância.

---

## V. Critérios de avaliação

---

1. Avaliação formal;
  2. Produção acadêmica resultado da realização de trabalhos acadêmicos;
  3. Fóruns de discussões;
  4. Participação e interatividade em atividades orientadas pelo Docente;
  5. Leituras complementares e formatação de resenhas e estudos dirigidos;
- 

## VI. Cronogramas de avaliação

---

Seguirá o cronograma aprovado pela coordenação do curso, conforme cronograma aprovado pelo departamento de Administração , no início de cada ano letivo

---

## IV. Formas de Avaliação

---

Participação nos fóruns, atividades de pesquisa valendo 40 da nota total. Questionário com 10 questões valendo os outros 60 da nota.

---

## V. Bibliografia

---

### Básica

---

- ABBAGNANO, N. História da filosofia. Lisboa: Presença, 1970.
- ABBAGNANO, N.. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins, 2001.
- ARANHA, M. L. A. de; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos, 4 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.
- ARISTÓTELES. Política. Brasília, DF: UNB, 1985.
- BORNHEIM, G. O sujeito e a norma in Novais, A. et al. (org.) ÉTICA. São Paulo: Cia das Letras, 1992, p.247-260.
- CARVALHO, J. M. de. Entre a liberdade dos antigos e a dos modernos: a república no Brasil. In: CARVALHO, J. M. de. Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: UFMG, 1999, p.15-18.
- CASTELO BRANCO, Guilherme. Modernidade em Foucault: uma breve exposição. Revista Princípios, ano 4, n. 5, p. 137-146, 1997.
- CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.
- KANT, I. Resposta à Pergunta: 'O que é esclarecimento?' In: LEÃO, E. C. (org.) Textos Seletos. Petrópolis: Vozes, 1974.
- MOSSÉ, C. O cidadão na Grécia Antiga. Lisboa: Edições 70, 1999.
- PETERSON, M. A. Introdução à Filosofia Medieval. Fortaleza: UFC, 1981.
- RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça. SP: Martins Fontes, 2002.
- REALE, G; ANTISERI, D. História da Filosofia: do romantismo até nossos dias. Vol. III. 4 ed. São Paulo: Paulus, 1991.
- REALE, G; ANTISERI, D. História da Filosofia: do romantismo até nossos dias. Vol. II. 4 ed. São Paulo: Paulus, 1991-b.
- REALE, G; ANTISERI, D. História da Filosofia: do romantismo até nossos dias. Vol. I. 4 ed. São Paulo: Paulus, 1991-c.
- VERNANT, J.-P. Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica. São Paulo: Edusp,1973.

### Complementar

---

- ADORNO, T, & HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- AGAMBEN, G. O uso dos corpos. Homo Sacer, IV, 2. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2017.
- VICENTE, J. J. N. B. Hannah Arendt: Platão e a negação da pluralidade. Kinésis Revista de estudos de Pós-graduandos em Filosofia. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/kinesis/article/view/4461> Acesso em: 20 out. 2020.
- FREZZATTI JÚNIOR, W. A. 'O problema de Sócrates': um exemplo de fisiopsicologia de Nietzsche. Revista Filosofia Aurora, Curitiba, vol. 20, n.27, p. 303-320, jul./dez./2008.
- GIANNETTI, E. Vícios privados, benefícios públicos? São Paulo, Cia das Letras, 1996.
- HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: 2. ed. Tempo Brasileiro, 2003.
- NOSELLA, P. A educação do século XXI: integrar trabalho e tempo livre. In: NOSELLA, P.(org.) Qual compromisso político?: ensaios sobre a educação brasileira pós-ditadura. 2. Bragança Paulista: USF, 2002. p. 149-163.
- NOVAES, A. ( org.) Ética. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- PERRONE-MOISÉ, L. Para que servem as humanidades? Folha de São de Paulo: Caderno Mais, 30 de junho de 2002. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs3006200205.htm#:text=As%20humanidades%20serve%20para%20pensar,mundo%2C>

20para  
20humanizar  
20a  
20globaliza  
C3  
A7  
C3  
A3

o. Acesso em: 20 abr. 2003.

ARENDR, H. A dignidade da política: ensaios e conferências. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

ARENDR, H. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

MANDEVILLE, B. de. A fábula das abelhas ou vícios privados, benefícios públicos. São Paulo: Unesp, 2017.

MATOS, O. A escola de Frankfurt: luzes e sonhos do iluminismo. São Paulo: Moderna, 1992.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971.

COMTE-SPONTVILLE, A. Pequeno tratado das grandes virtudes. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CONSTANT, B. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. In: GAUCHET, Marcel. Filosofia Política 2. Porto Alegre: L&PM, 1985, p. 9-25.

FIGUEIREDO, N. M. de. Sobre um suposto direito de mentir: um paralelo entre Kant, Schopenhauer e Constant, e alguns conceitos schopenhaurianos. Revista Urutágua, Revista Acadêmica Interdisciplinar quadrimestral. Maringá, UEM, n. 7, ago./set./out./nov., 2019, p. 34-43.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** Coordenação Administração Pública - EAD

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 02/2024

**Data:** 13/03/2024